

BINGO DIDÁTICO: UMA NOVA FERRAMENTA NO ENSINO DAS INTERAÇÕES ECOLÓGICAS

GT (6º): Biologia

Francisco Walison dos Santos Machi¹

Saú Cristovão da Silva²

Cícero Magérbio Gomes Torres³

Norma Suely Ramos Freire Bezerra⁴

Luiza Maria Valdevino Brito (orientadora)⁵

A construção do conhecimento no ensino básico necessita de estímulos interessantes, é primordial que se tenha uma atração por parte dos docentes e discentes para descobrir novos conhecimentos científicos. Deste modo, o licenciando deve desenvolver estratégias pedagógicas que atraíam cada vez mais ambas as partes para a participação em sala de aula. Com isso, este estudo teve como objetivo a construção de um bingo didático para o ensino de ciências e a aplicação do mesmo no ensino das interações ecológicas nos ecossistemas. Esse bingo foi desenvolvido pelos alunos do programa de residência pedagógica da Universidade Regional do Cariri e aplicado no 7º ano do ensino fundamental da E.E.F João Alencar de Figueiredo, localizada na cidade de Juazeiro do Norte, Ceará. O bingo contém números de 01 (um) a 10 (dez) que corresponde as bolas com termos de interações ecológicas (exemplo de: Predação, Parasitismo, dentre outros), um mediador faz o sorteio aleatoriamente, para que os jogadores possam verificar de forma associativa em qual exemplo é para colocar os números dos termos em sua cartela. Para cada termo, um exemplo ou dois eram colocados na cartela, um total de 15 exemplos para ser preenchido com o número correspondente do termo. Essa estratégia didática foi aplicada com 29 discentes após aula expositiva, debate e conversa sobre o conteúdo das interações ecológicas. Dois deles atingiram o número máximo de associação (termo e exemplo) e outros 07 discentes não conseguiram concluir ou não conseguiam associar nenhum termo/exemplo no tempo estimado, o restante, correspondente a 20 discentes, associaram metade ou mais da metade dos termos/exemplos sem deixar nenhuma das opções da cartela em branco. Com esse estudo podemos concluir o quanto as atividades inovadoras contribuem no significado do conteúdo de sala de aula com o cotidiano dos discentes e docentes, permitindo uma assimilação e construção do seu conhecimento, bem como a motivação para buscar novos saberes. Novas metodologias didáticas também contribuem na formação do licenciando, vivenciando a experiência de mudança de um modelo tradicional de ensino e tendo uma percepção inovadora dentro de sala de aula.

¹ Aluno do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: w_alison@hotmail.com

² Aluno do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: saucristovao@gmail.com

³ Professor do Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: cicero.torres@urca.br

⁴ Professora do Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: norma.freire@urca.br

⁵ Mestra em Desenvolvimento Regional Sustentável - PRODER, pela universidade Federal do Cariri (UFCA), Preceptora da Residência Pedagógica de Biologia da URCA/CAPES; e-mail: luizavbrito@yahoo.com.br

Palavras-chaves: Didática; Residência Pedagógica; Ensino de Ciências.

Instituição Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento e Capacitação de Pessoal de Nível Superior (Capes).